



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Física do Solo						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias						
Código:	ICIAG33505	Período/Série:		5º	Turma:	G	
Carga Horária:							Natureza:
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/>	Optativa: <input type="checkbox"/>
Professor(A):	Cinara Xavier de Almeida				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:	<p>a) O e-mail institucional do docente para quaisquer esclarecimentos é: cinara@ufu.br.</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; RE SOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 Calendário Acadêmico 2025 a 2027, Resolução nº 30/2011 - CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) A seu critério, o docente poderá agendar aulas aos sábados letivos.</p> <p>e) Os discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_ufu.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento, observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p> <p>f) A distribuição e a totalização da pontuação dos critérios avaliativos seguem a o Art. 126 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.</p> <p>g) Os critérios de aprovação seguem o Art. 127 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.</p> <p>h) A vista das avaliações deverá ser solicitada até cinco dias corridos a contar da data de divulgação do resultado, atendendo o parágrafo 1º do Art. 132 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.</p> <p>i) As regras e o prazo de solicitação de atividade acadêmica avaliativa fora de época estão de acordo com os Art. 137 e 139 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.</p> <p>j) Os critérios para a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem seguem o Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.</p>						

2. EMENTA

Solo: sistema trifásico; constituição do solo: argilas e outros componentes da fração terra fina seca ao ar; atributos físicos do solo; compactação do solo; água no solo: retenção e interações; aeração do solo e temperatura do solo.

3. JUSTIFICATIVA

O solo apresenta diversos atributos físicos de grande importância para sua funcionalidade no ambiente e para a produtividade agrícola. Infiltração de água, recarga de aquíferos, resistência aos processos erosivos, proteção da matéria orgânica, disponibilidade de nutrientes para as plantas, retenção e lixiviação de nutrientes e poluentes são algumas funções que se relacionam diretamente com os diversos atributos físicos do solo. Nesse contexto, a determinação e avaliação dos atributos do solo, bem como da dinâmica da água no ambiente são de fundamental importância para o manejo sustentável desse sistema.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer os atributos físicos do solo condicionantes da qualidade ambiental para o desenvolvimento adequado das plantas cultivadas e da produtividade agrícola.

Objetivos Específicos:

Conhecer os fundamentos do comportamento físico do solo. Avaliar os atributos físicos do solo. Conhecer os processos físicos que ocorrem no solo, relacionando-os aos seus atributos. Conhecer os fatores físicos do solo que determinam o crescimento das plantas. Identificar processos de degradação física do solo e formular conceitos para a sua recuperação. Conhecer os fundamentos físicos do solo que definam sua qualidade e sustentabilidade agrícola. Relacionar o conteúdo da disciplina física do solo com o conteúdo das outras disciplinas lecionadas no curso.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. O solo como um sistema trifásico

1.1. Fases sólida

- 1.1.1. Constituintes minerais;
- 1.1.2. Constituintes orgânicos;

1.2. Fase líquida;

1.3. Fase gasosa;

2. Textura do solo

2.1. Conceito;

2.2. Tamanho das partículas;

2.3. Natureza química e mineralógica das partículas;

2.4. Superfície específica das partículas;

2.5. Reações de superfície

- 2.5.1. Origem das cargas elétricas;
- 2.5.2. Capacidade de troca aniônica (CTA);
- 2.5.3. Capacidade de troca catiônica (CTC);
- 2.5.4. Balanço de cargas (ΔpH);
- 2.5.5. Ponto de carga zero (PCZ);
- 2.5.6. Dupla camada elétrica;

2.6. Classificação textural;

2.7. Importância e relações com o solo e as plantas;

2.8. Análise granulométrica

- 2.8.1. Métodos de determinação;
 - 2.8.1.1. Método da pipeta;
 - 2.8.1.2. Método do densímetro;
- 2.8.2. Argila dispersa em água e grau de floculação;

3. Estrutura do solo

3.2. Conceito;

3.3. Classificação da estrutura;

3.4. Gênese dos agregados

3.4.1. Floculação;

3.4.2. Cimentação;

3.5. Fatores de controle na formação dos agregados e sua degradação

3.5.1. Agentes cimentantes

- 3.1.1.1. Argila;
- 3.1.1.2. Matéria orgânica
- 3.1.1.3. Colóides de ferro e alumínio;
- 3.1.1.4. Outros agentes de cimentação

3.6. Modelos de estruturação;

3.7. Importância e relações com o solo e as plantas;

3.8. Métodos de avaliação da estrutura do solo

3.8.1. Método por via úmida;

4. Relações massa-volume

4.1. Densidade do solo;

4.2. Densidade de partículas;

4.3. Porosidade do solo;

4.3.1. Distribuição dos poros por tamanho;

4.4. Importância e relações com o solo e as plantas;

4.5. Métodos de determinação

4.5.1. Densidade do solo;

4.5.2. Densidade de partículas;

4.5.3. Porosidade do solo;

5. Compactação do solo

5.1. Conceito;

5.2. Causas da compactação do solo;

5.3. Efeito da compactação nos atributos do solo

5.3.1. Água do solo;

5.3.2. Aeração do solo;

5.3.3. Temperatura do solo;

5.4. Respostas das plantas à compactação do solo;

5.5. Reconhecimento da compactação do solo;

5.6. Controle da compactação do solo

5.6.1. Medidas preventivas;

5.6.2. Medidas curativas;

5.6.3. Medidas aliviadoras;

5.7. Métodos de determinação da compactação do solo;

6. Água no solo

6.1. O ciclo hidrológico;

6.2. Estrutura e propriedades da água;

6.3. Retenção de água no solo

6.3.1. Armazenagem de água no solo

6.3.1.1. Armazenagem na relação solo-água-planta

6.3.1.1.1. Saturação;

6.3.1.1.2. Capacidade de campo;

6.3.1.1.3. Ponto de murcha permanente;

6.3.1.1.4. Índices de qualidade físico-hídrica do solo;

6.3.2. Estados energéticos da água no solo;

6.3.3. Diferença de potencial;

6.3.4. Gradiente de potencial;

6.3.5. Componentes do potencial total da água no solo

6.3.5.1. Potencial gravitacional;

6.3.5.2. Potencial de pressão;

6.3.5.3. Potencial mátrico;

6.3.5.4. Potencial osmótico;

6.3.6. Medidas dos componentes do potencial total;

6.3.7. Curva característica de retenção de água;

6.3.8. Métodos de determinação da umidade do solo;

6.3.9. Determinação da capacidade de campo e ponto de murcha permanente;

6.4. Movimento da água no solo

6.5. Importância e relações com o solo e as plantas;

7. Aeração no solo
 - 7.1. Composição do ar no solo;
 - 7.2. Intercâmbio de gases
 - 7.2.1. Sistema gás-gás;
 - 7.2.2. Sistema gás-água;
8. Fluxo de calor e temperatura no solo
 - 8.1. Regime térmico no solo
 - 8.2. Modificações do regime térmico do solo

PRÁTICO:

1. Coleta de amostras deformadas e indeformadas de solo em campo, para fins de determinação de atributos físicos do solo;
2. Análise granulométrica do solo;
3. Determinação da distribuição das classes de agregados por via úmida;
4. Determinação da densidade e da porosidade do solo;
5. Determinação da resistência do solo à penetração em campo;
6. Determinação do conteúdo de água no solo.

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia da semana	Horário	Local
G	Quarta-feira	08:00 h às 10:40 h	Sala 1A203 - Unidade Araras - Campus Monte Carmelo

Observações:
*Sujeito a alteração pela coordenação do curso em função da necessidade de ajustes no horário e espaço físico.
 Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

6.2) Atendimento ao aluno

Dia da semana	Horário	Local
Segunda-feira	13:10 h às 14:50 h	Sala 1A310 - Unidade Araras - Campus Monte Carmelo

Observações:
Caso o aluno não tenha disponibilidade nesse horário, poderá combinar por e-mail (cinara@ufu.br) com a professora um outro horário de atendimento que seja adequado para ambos.

6.3) Técnicas de ensino utilizadas

<input checked="" type="checkbox"/> Expositiva	<input checked="" type="checkbox"/> Seminário	<input checked="" type="checkbox"/> Estudo dirigido	<input type="checkbox"/> Debates	<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Demonstração
<input type="checkbox"/> Oficinas	<input type="checkbox"/> Realização de experimentos	<input checked="" type="checkbox"/> Dinâmica de grupos	<input type="checkbox"/> Painéis	<input checked="" type="checkbox"/> Exposição dialogada	<input checked="" type="checkbox"/> Outro

Observações:
As aulas serão expositivas, dialogadas, haverão exercícios práticos, estudos dirigidos, seminários, aulas práticas demonstrativas, em laboratório e em campo. Serão utilizados os recursos didáticos como quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais, data-show, etc.

6.4) Material adicional

Repasso de Arquivos
Serão disponibilizados todo o material das aulas teóricas e práticas (apresentações, planilhas, metodologias, estudos dirigidos, vídeoaulas) via plataforma Moodle, pasta de Física do Solo (ICIAG33505).

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários
Acesso ao Moodle UFU. Calculadora científica. Atenção: necessário o uso de roupas e calçados apropriados durante as aulas práticas de campo e laboratório (jaleco).

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

<input checked="" type="checkbox"/> Moodle	<input type="checkbox"/> WhatsApp	<input type="checkbox"/> Telegram	<input type="checkbox"/> Teams	<input type="checkbox"/> Instagram	<input checked="" type="checkbox"/> E-mail	<input type="checkbox"/> Nenhum
--	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	--	---------------------------------

a) **Moodle da disciplina: (ICIAG33505) Física do Solo**

Endereço eletrônico Moodle UFU: (<https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=2100>) · Chave de inscrição para a disciplina: brilhante

b) Artigos disponíveis na Plataforma Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) – acesso remoto via CAFé.

c) Base de dados disponível no site da Biblioteca da UFU (<https://www.bibliotecas.ufu.br/portal-da-pesquisa/base-de-dados>)

d) Livros eletrônicos (<https://www.bibliotecas.ufu.br/tags/e-book>).

Obs.: Para solicitar treinamento de ebook da Biblioteca da UFU: diinf@dirbi.ufu.br

6.7) Cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto

Semana	Data	Conteúdo Programático
1	11/06	Introdução à disciplina. Apresentação do Plano de Ensino.
2	18/06	Teórico 1. O solo como um sistema trifásico 1.1. Fases sólida 1.1.1. Constituintes minerais; 1.1.2. Constituintes orgânicos; 1.2. Fase líquida; 1.3. Fase gásosa;
3	25/06	Teórico 2. Textura do solo 2.1. Conceito; 2.2. Tamanho das partículas; 2.3. Natureza química e mineralógica das partículas; 2.4. Superfície específica das partículas; 2.5. Reações de superfície 2.5.1. Origem das cargas elétricas; 2.5.2. Capacidade de troca aniônica (CTA); 2.5.3. Capacidade de troca catiônica (CTC); 2.5.4. Balanço de cargas (ΔpH); 2.5.5. Ponto de carga zero (PCZ); 2.5.6. Dupla camada elétrica;
4	02/07	2.6. Classificação textural; 2.7. Importância e relações com o solo e as plantas; 2.8. Análise granulométrica 2.8.1. Métodos de determinação; 2.8.1.1. Método da pipeta; 2.8.1.2. Método do densímetro; 2.9. Argila dispersa em água e grau de floculação;
5	05/07	Atividade Acadêmica: Assistir as videoaulas no Moodle, ler os capítulos 4 e 8 (Livro: BRADY, N. C.; WEIL, R. R. Elementos da natureza e propriedades do solo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013) e fazer o Estudo dirigido: Constituição e textura do solo (Questionário Moodle).
6	09/07	Prático I. Coleta de amostras deformadas e indeformadas de solo, para fins de determinação de atributos físicos do solo; II. Análise granulométrica do solo;
7	23/07	Teórico 3. Estrutura do solo 3.1. Conceito; 3.2. Classificação da estrutura; 3.3. Gênese dos agregados 3.3.1. Floculação; 3.3.2. Cimentação; 3.4. Fatores de controle na formação dos agregados e sua degradação 3.4.1. Agentes cimentantes 3.4.1.1. Argila; 3.4.1.2. Matéria orgânica 3.4.1.3. Colóides de ferro e alumínio; 3.4.1.4. Outros agentes de cimentação 3.5. Modelos de estruturação; 3.6. Importância e relações com o solo e as plantas; 3.7. Métodos de avaliação da estrutura do solo 3.7.1. Método por via úmida; Prático III. Análise de estabilidade de agregados do solo;

8	30/07	<p>Teórico</p> <p>4. Relações massa-volume</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Densidade do solo; 4.2. Densidade de partículas; 4.3. Porosidade do solo; 4.3.1. Distribuição dos poros por tamanho; 4.4. Importância e relações com o solo e as plantas; 4.5. Métodos de determinação 4.5.1. Densidade do solo; 4.5.2. Densidade de partículas; 4.5.3. Porosidade do solo; <p>Prático</p> <p>IV. Determinação da densidade e da porosidade do solo;</p>
9	02/08	<p>Atividade Acadêmica: Ler o capítulo 4, Tópico: 4.7 (Livro: BRADY, N. C.; WEIL, R. R. Elementos da natureza e propriedades do solo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013);</p> <p>Assistir a videoaula explicativa do estudo dirigido: Relações massa-volume , resolver os cálculos do referido estudo dirigido e entregar via Moodle.</p>
10	06/08	Primeira Avaliação
11	13/08	<p>Teórico</p> <p>5. Compactação do solo</p> <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Conceito; 5.2. Causas da compactação do solo; 5.3. Efeito da compactação nos atributos do solo 5.3.1. Água do solo; 5.3.2. Aeração do solo; 5.3.4. Temperatura do solo; 5.4. Respostas das plantas à compactação do solo; 5.5. Reconhecimento da compactação do solo; 5.6. Controle da compactação do solo 5.6.1. Medidas preventivas; 5.6.2. Medidas curativas; 5.6.3. Medidas aliviadoras; 5.7. Métodos de determinação da compactação do solo; <p>Prático</p> <p>V. Determinação da resistência do solo à penetração em campo;</p>
12	20/08	<p>Teórico</p> <p>6. Água no solo</p> <ul style="list-style-type: none"> 6.1. O ciclo hidrológico; 6.2. Estrutura e propriedades da água; 6.3. Retenção de água no solo 6.3.1. Armazenagem de água no solo <ul style="list-style-type: none"> 6.3.1.1. Armazenagem na relação solo-água-planta 6.3.1.2. Saturação; 6.3.1.3. Capacidade de campo; 6.3.1.4. Ponto de murcha permanente; 6.3.2. Estados energéticos da água no solo; 6.3.3. Diferença de potencial; 6.3.4. Gradiente de potencial; 6.3.5. Componentes do potencial total da água no solo <ul style="list-style-type: none"> 6.3.5.1. Potencial gravitacional; 6.3.5.2. Potencial de pressão; 6.3.5.3. Potencial mátrico; 6.3.5.4. Potencial osmótico; 6.3.6. Medidas dos componentes do potencial total; 6.3.7. Curva característica de retenção de água; 6.3.8. Métodos de determinação da umidade do solo; 6.3.9. Determinação da capacidade de campo e ponto de murcha permanente; 6.4. Movimento da água no solo 6.5. Importância e relações com o solo e as plantas; Prático: <p>VI. Determinação do conteúdo de água no solo;</p> <p>VII. Determinação da curva de retenção de água no solo;</p>
14	03/09	<p>Teórico</p> <p>7. Aeração no solo</p> <ul style="list-style-type: none"> 7.1. Composição do ar no solo; 7.2. Intercâmbio de gases <ul style="list-style-type: none"> 7.2.1. Sistema gás-gás; 7.2.2. Sistema gás-água; <p>8. Fluxo de calor e temperatura no solo</p> <ul style="list-style-type: none"> 8.1. Regime térmico no solo 8.2. Modificações do regime térmico do solo <p>Prático:</p> <p>VIII. Estudo Dirigido sobre aeração e temperatura do solo</p>
15	06/09	Atividade Acadêmica: Apresentação de Seminários
16	10/09	Segunda Avaliação
17	17/09	Avaliação de Reposição
18	24/09	Avaliação de Recuperação

* O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação para o acompanhamento e verificação da aprendizagem do estudante consistirá de duas avaliações regulares e de trabalhos avaliativos.

7.1) Cronograma das avaliações

Formas de Avaliação				
Data	Categoria	Forma	local	Pontuação
06/08/2025	Regular	Dissertativas e/ou objetivas e/ou práticas, individual sem consulta	Sala 1A203 - Unidade Araras	35
10/09/2025	Regular	Dissertativas e/ou objetivas e/ou práticas, individual sem consulta	Sala 1A203 - Unidade Araras	35
10/09/2025	Regular	Trabalhos Avaliativos (Estudos dirigidos, seminários, etc.)	Sala 1A203 - Unidade Araras	30
17/09/2025	Reposição	Dissertativas e/ou objetivas e/ou práticas, individual sem consulta	Sala 1A203 - Unidade Araras	-
				Soma: 100
24/09/2025	Recuperação	Dissertativas e/ou objetivas e/ou práticas, individual sem consulta	Sala 1A203 - Unidade Araras	100

Observações:

- As avaliações deverão ser realizadas individualmente, sem consulta a quaisquer materiais.
- O conteúdo das avaliações será aquele ministrado pelo professor até a data da mesma, incluindo parte teórica e prática. Constitui também matéria de avaliação tudo o que for falado e discutido nas aulas (teóricas e práticas).
- Trabalhos avaliativos: Incluem a apresentação de seminários e listas de exercícios (estudos dirigidos), exercícios práticos, resumos, etc. que deverão ser entregues via plataforma Moodle UFU. Não serão aceitas entregas de atividades avaliativas (trabalhos) encaminhadas por e-mail ou qualquer outro mecanismo que não seja a plataforma Moodle. A data final de entrega dos trabalhos é dia **10/09/2025**. **Não serão corrigidos os trabalhos entregues após essa data.**

7.2) Avaliações regulares e fora de época

O aluno que se ausentar em alguma das atividades avaliativas, descritas no item 1, deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina o pedido de avaliação fora de época, contendo a justificativa pela ausência e anexando os documentos comprobatórios, no prazo de até **3 dias úteis**, contados a partir da data de realização da avaliação perdida (conforme normas gerais de graduação).

O pedido será julgado pelo docente de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o aluno realizará a avaliação fora de época. Essa(s) avaliação(ões) será(ão) realizada(s) no dia **17/09/2025**, no horário de aula.

7.3) Avaliação de recuperação

O discente que possuir frequência mínima de 75%, e, cuja nota final obtida for inferior a 60 pontos e superior a 40 pontos na disciplina, tem direito a uma avaliação de recuperação.

Para realizar essa prova, o discente deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina uma solicitação manifestando o desejo e o comprometimento da realização da avaliação de recuperação.

Esta avaliação ocorrerá no dia **24/09/2025** e consistirá de uma avaliação escrita, individual e sem consulta, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina, e terá o valor de 100 pontos. Ao estudante que obtiver nota maior ou igual a 60 pontos nesta avaliação de recuperação, será atribuída a nota final na disciplina de 60 pontos. Aos estudantes que não obtiverem nota maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será atribuída a maior nota entre a nota final anteriormente obtida e a nota final da prova de recuperação.

7.4) Divulgação dos resultados

Os resultados serão divulgados até 15 dias úteis após a aplicação das avaliações, via plataforma Moodle UFU, através do Fórum de Notícias.

7.5) Vista das avaliações

As vistas das avaliações serão realizadas em local, data e horário estabelecidos pela docente, o qual se dará na divulgação dos resultados (até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos mesmos).

7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)			
<input checked="" type="checkbox"/> Chamada em sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Lista de presença	<input checked="" type="checkbox"/> Entrega de trabalhos	<input type="checkbox"/> Outro
A aferição do aproveitamento e da assiduidade nos Componentes Curriculares se dará em acordo com os arts. 125, 126 e 127 das Normas Gerais da Graduação (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022). Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Nota: O estudante é responsável pela anotação das suas faltas, não sendo responsabilidade do docente informar as faltas no decorrer do semestre.			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **Elementos da natureza e propriedades do solo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
2. LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no solo**. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz, 2012.
3. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera**. São Paulo: Manole, 2012.
4. VAN LIER, Q. J. (Ed.). **Física do solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010.

Complementar

1. BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006.
2. BRANDÃO, V. S. et al. **Infiltração de água no solo**. 3. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006.
3. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>. Acesso em: 28 out. 2013.
4. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3. ed. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2013.
5. FERNANDES, C. **Tópicos em física do solo**. Jaboticabal: Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão, 2013. v. 2.
6. HILLEL, D. **Environmental soil physics**. New York: Academic Press, 1998.
7. _____. **Introduction to environmental soil physics**. New York: Academic Press, 2003.
8. KER, J. C. et al. **Pedologia**: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012.
9. MARSHALL, T. J.; HOLMES, J. W.; ROSE, C. W. **Soil physics**. 3 nd. New York: Cambridge University Press, 1996.
10. MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e bioquímica do solo**. 2. ed. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2006.
11. RESENDE, M. et al. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. 5. ed. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2007.
12. TRINDADE, T. P. et al. **Compactação dos solos**: fundamentos teóricos e práticos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008.
13. WHITE, R. E. **Princípios e práticas da ciência do solo**: o solo como um recurso natural. 4. ed. São Paulo: Andrei, 2009.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cinara Xavier de Almeida, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/07/2025, às 20:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6416696** e o código CRC **590A9618**.